

absolutamente deixar de lado as inclinações e propósitos que nos induziam para determinados tipos de aventura ou de ação inconveniente.

Quando devas tolerar longos períodos de ausência dos seres amados, por haverem escolhido caminhos de que não possas compartilhar, recorda que eles estão procurando a realização de si próprios. Ao invés de estranheza ou censura, dá-lhes o valioso apoio de tua compreensão e de tua bênção. Podes, além disso, auxiliá-los, através da oração, permanecendo em paz e amando-os sempre, na certeza de que a Bondade de Deus, que te guia e te envolve, envolve e guia a todos eles também.

## APOIO ESPIRITUAL

Compartilhamos, em nome da beneficência, de recursos vários, como sejam — a moeda e o agasalho, o teto e a mesa. Uma dádiva, porém, existe de que todos necessitamos no câmbio da fraternidade: a dádiva do encorajamento.

Admitamos, de modo geral, que os únicos irmãos baldos de força são aqueles que tropeçam nas veredas da extrema penúria física; no entanto, em matéria de abatimento moral, surpreendemos, em cada lance da estrada, legiões de companheiros em cujos corações a esperança bruxuleia qual chama prestes a extinguir-se, ao sopro da adversidade.

Esse possui créditos valiosos nos círculos da finança, mas carrega o peso de escabrosas desilusões; exorna-se aquêle com títulos de cultura e competência, todavia, traz o espírito curvado sob constrangimentos e desgostos de toda espécie, como se arrastasse fardos ocultos; outro dispõe de autoridade e influência, na orientação de vasta comunidade, e tem o peito semi-sufocado de aflição à face das dores desconhecidas que lhe gravam as horas; outro, ainda, exhibe-se por modelo de higidez nas vitrinas da saúde corpórea e transporta consigo um poço de lágrimas represadas, em vista das provações que lhe oneram a vida.

Detém-te em semelhantes realidades e não recuses o donativo da coragem para toda criatura irmã do caminho.

Se alguém errou, fala-lhe das lições novas que o tempo nos traz a todos; se caiu, estende-lhe os braços com a fé

renovadora que nos repõe nas trilhas de elevação; se entrou em desespero, dá-lhe a bênção da paz; se tombou em tristeza, oferece-lhe a mensagem do bom ânimo...

Ninguém há que prescindia de apoio espiritual.

Agora, muitos de nós precisamos da coragem de aprender, de servir, de compreender, de esperar... E, provavelmente, mais tarde, em trechos mais difíceis da viagem humana, todos necessitaremos da coragem de sofrer e abençoar, suportar e viver.

## TUA POSSE

Jamais condenarás a posse e nem articularás, em torno dela, qualquer movimento de extorsão.

Refletirás na providência de Deus, que não permite se racione o sol que te ilumina ou o ar que te alimenta, e compreenderás que o Supremo Senhor te propicia a posse na condição de um depósito sagrado, observando-te a capacidade de amparar os teus irmãos. Tão profundo é o sentido de semelhante concessão, que sempre chega um momento em que o beneficiário haverá de transferi-la para o comando de outrem, a fim de recolher, no Mais Além, os frutos decorrentes dos créditos ou dos débitos que com ela haja granjeado, perante a Contabilidade Divina.

Nem por isso, porém, a desprezarás. Dar-lhe-ás a função de instrumento do bem, com que possas construir a própria felicidade, em edificando a felicidade dos outros.

Dela retirarás o apoio que o mundo te deve, sem te esqueceres do apoio que, por tua vez, deves ao mundo.

Utilizando-a, criarás o serviço honrado que protege os companheiros de experiência, a cultura enobrecedora no sustento da escola, o socorro aos lares em provação e o alívio aos irmãos que estejam atribulados em doença e penúria.

Mas não considerarás tão-somente os recursos de natureza material como sendo a tua propriedade, no quadro dos empréstimos divinos.